



Prezados(as) Professores(as) e Estudantes,

Apresentamos a vocês, nossos protagonistas, o documento orientador da 5ª edição da Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo (FeCEESP), no qual vocês encontrarão princípios e normatizações.

A FeCEESP é uma ação pedagógica, desenvolvida pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEESP) com objetivo de estimular e promover a formação dos estudantes da rede estadual de ensino, no âmbito das Ciências da Natureza, inserindo-os no contexto da Pré-Iniciação Científica. Essa proposta possui em seu cerne as diretrizes do Currículo do Estado de São Paulo, juntamente com as concepções, os projetos e as ações formativas sobre o Ensino por Investigação, realizadas pelas Equipes Curriculares da Área de Ciências da Natureza da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) e pelos Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNP) das Diretorias de Ensino Regionais (DER).

Temos a expectativa de que essa edição seja mais um marco para a trajetória acadêmica e para a vida de nossos estudantes.

Ótimo trabalho a todos(as)!

**Equipe Gestora**  
**Área de Ciências da Natureza**

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	4
OBJETIVOS .....	6
PÚBLICO ALVO .....	7
REGULAMENTO .....	8
COORDENAÇÃO DA FeCEESP .....	17
ANEXO I .....	18
ANEXO II .....	19
ANEXO III .....	20
ANEXO IV .....	22
ANEXO V .....	24
ANEXO VI .....	25

*“Por isso tudo, jovens que concluem a educação básica, preparados para seu desenvolvimento e sua realização pessoal, devem saber se expressar e se comunicar com as linguagens das ciências e fazer uso prático de seus conhecimentos. Dessa forma, poderão compreender e se posicionar diante de questões gerais de sentido científico e tecnológico e empreender ações diante de problemas pessoais ou sociais para os quais o domínio das ciências seja essencial.”*

*Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias, p. 26, 2010.*

## INTRODUÇÃO

A FeCEESP é uma ação voltada para a formação, a divulgação e a promoção da cultura científica, que se constitui por meio de projetos de investigação de Pré-Iniciação na Educação Básica. Os projetos são carregados de intencionalidade educacional e científica, além de serem planejados e estruturados para estabelecer as relações pedagógicas que mediam à formação científica dos estudantes da rede pública estadual de São Paulo. A fundamentação proposta pela FeCEESP (Ensino por Investigação e Metodologia da Pesquisa Científica) estimula o estudante a desenvolver habilidades e construir conhecimentos referenciados no pensamento científico. Isso contribui com o a construção de atitudes e valores, de tal forma que a práxis esteja voltada para o contexto histórico-social no qual a escola e comunidade do entorno estejam inseridas.

A FeCEESP fundamenta-se em três etapas do processo de aprendizagem, previstas no Currículo Oficial do Estado de São Paulo de Ciências da Natureza (2010), sendo elas:

- Atividades com participação ativa dos alunos, preferencialmente demandando consulta e cooperação com seus colegas, assim como o posicionamento crítico diante da situação problema investigada;
- Temáticas que dialoguem com o contexto da escola e com a realidade do aluno, antecedendo aquelas que transcendem o seu universo vivencial;
- Observações que não se limitem a experiências demonstrativas ou laboratoriais, mas que envolvam também percepções do mundo real, em que a participação e o registro feito pelos alunos sejam relevantes.

Além desses princípios, há também o desdobramento em ações que promovam a integração entre estudantes, técnicos, cientistas e representantes da sociedade, com o intuito de contribuir com a formação e o desenvolvimento de sua identidade como sujeito e participante do universo das ciências. Essa ação específica se dá por meio de outras Feiras de Ciências, as quais a FeCEESP é afiliada.

<b>A FeCEESP É AFILIADA ÀS SEGUINTE FEIRAS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS</b>	
<b>GENIUS OLYMPIAD</b>	Feira Internacional organizada pela Universidade de Oswego no Estado de New York – Ensino Médio – Organizada nos Estados Unidos da América – EUA.
<b>MOSTRATEC</b>	Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia – Ensino Médio – Organizada no Brasil.
<b>MOSTRATEC Junior</b>	Mostra Internacional de Ciências e Tecnologia – Ensino Fundamental – Organizada no Brasil.
<b>FEBRACE</b>	Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Ensino fundamental, Médio e Técnico – Feira Nacional organizada no Brasil.
<b>FENECIT</b>	Feira Nordestina de Ciências e Tecnologia – Ensino fundamental, Médio e Técnico – Feira Regional organizada em Pernambuco – Feira Internacional Organizada no Brasil.

Em linhas gerais, a FeCEESP é composta por projetos de Pré-Iniciação Científica, desenvolvidos por grupos de alunos da rede pública estadual de São Paulo. Cada proposta é orientada por um professor (ou mais de um, como coorientador), posteriormente encaminhada às respectivas Diretoria Regional de Ensino (DER), para receber sugestões de melhoria dos PCNP da área de Ciências da Natureza e depois passar pela primeira triagem de seleção (de acordo com o número de vagas da respectiva DER). Em seguida os projetos classificados regionalmente são enviados para a SEESP, mais especificamente para as Equipes Curriculares da CGEB.

Esses projetos baseiam-se na realidade vivenciada pelos estudantes, buscando a resolução de problemas desenvolvidos por eles, e ainda, tendo como princípio, interferir positivamente nesse contexto, trazendo benefícios à escola e a sociedade. Dessa forma, os projetos contribuem no desenvolvimento de habilidades e na construção de atitudes e valores em nossos estudantes, que voltados ao bem comum, exercem um dos princípios da Educação Básica que é a participação social.

*“O estudo de Ciências da Natureza<sup>1</sup> tem como um de seus papéis principais a preparação dos jovens cidadãos para enfrentar os desafios de uma sociedade em mudança contínua.”*

*Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias, p. 31, 2010.*

## OBJETIVOS

- Promover a formação em nível de Pré-Iniciação Científica, visando o desenvolvimento acadêmico dos estudantes da rede pública estadual de ensino de São Paulo.
- Estimular os alunos a pensarem criticamente e a buscarem soluções alternativas para os desafios propostos na contemporaneidade, desenvolvendo assim as competências e habilidades do Currículo do Estado de São Paulo, com ênfase na competência leitora e escritora.
- Ampliar os conhecimentos científicos dos jovens na pesquisa de formas alternativas para as soluções de problemas, incluindo além da Ciência e Tecnologia, as áreas de Saúde, Sustentabilidade, Meio Ambiente e Empreendedorismo.
- Instigar os alunos a se posicionarem de forma consciente diante de uma problemática e valorizar a pluralidade de nosso patrimônio sociocultural.
- Divulgar no âmbito da comunidade científica nacional e internacional, as produções das escolas públicas paulistas, com vistas à criação de novas oportunidades de intercâmbio de alunos e professores, por meio de feiras de ciências.

<sup>1</sup> Grifo nosso. Mudança de Ciências Naturais para Ciências da Natureza.

## PÚBLICO ALVO

Podem inscrever-se na 5ª edição da FeCEESP projetos de **estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental (EF) e da 1ª série e 2ª série do Ensino Médio (EM)**. Todos os projetos submetidos deverão ter professores orientadores conforme o regulamento, detalhado adiante.

Os estudantes participantes devem ter no máximo 18 anos completos em 2018, ou seja, não podem completar 19 anos ao longo do ano de 2018, a fim de seguir os padrões de feiras de ciências nacionais e internacionais.

Na 5ª edição haverá duas categorias de inscrição, a “Júnior” e a “Master”, sendo: 6º, 7º e 8º anos do EF pertencentes à categoria “Júnior” e 9º ano do EF e 1ª e 2ª série do EM pertencentes à categoria “Master”.

Em caso de equipes mistas, onde existam alunos pertencentes às duas categorias, o projeto deverá ser inscrito na de maior escolaridade, ou seja, na categoria “Master”.

## CATEGORIAS



*“O conhecimento é um elemento-chave na cultura geral dos cidadãos, pois o acesso a esse conhecimento os habilita tanto para se posicionar ativamente diante das modificações do mundo em que vivem como para compreender os fenômenos observáveis na Natureza e no Universo.”*

*Currículo do Estado de São Paulo: Ciências da Natureza e suas tecnologias, p 31 2010.*

## REGULAMENTO

Este regulamento normatiza a 5ª edição da Feira de Ciências das Escolas Estaduais de São Paulo – FeCEESP, que se realizará nos anos de 2017 e 2018.

1. Podem enviar projetos para participação da 5ª edição da FeCEESP
  - 1.1 Alunos matriculados e frequentes do 6º, 7º, 8º e 9º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental de qualquer modalidade de ensino.
  - 1.2 Alunos matriculados e frequentes da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio de qualquer modalidade de ensino.
  - 1.3 Professores orientadores das respectivas equipes - mesma Unidade Escolar (UE) formados pelos alunos descritos nos itens 1.1 e 1.2.
  - 1.4 As equipes podem ser formadas por estudantes de anos e séries diferentes, desde que sejam respeitadas as normativas estabelecidas nos itens 1.1, 1.2 e 1.3.
2. Os estudantes participantes devem ter no máximo 18 anos até o final de 2018, conforme explicitado na seção anterior, referente ao público-alvo.
3. Cada DER terá direito a um total de três até cinco vagas para inscrição de projetos em qualquer uma das suas categorias (Júnior ou Master). Atentamos para o fato de que a DER terá autonomia na seleção dos projetos para cada vaga, independentemente das categorias, e que o número é proporcional à quantidade de escolas sob sua jurisdição, conforme quadro a seguir:

NÚMERO DE VAGAS PROPORCIONAIS AO NÚMERO DE ESCOLA DA DIRETORIA DE ENSINO	
Nº de Vagas	Quantidade de Escolas
3	1 a 30
4	31 a 60
5	Acima de 60

4. A DER formará uma comissão para realizar a seleção e orientação dos projetos das Unidades Escolares (UE), de acordo com o respectivo número de vagas, apresentadas no item 3.
5. Entretanto, apenas um único profissional deve ser responsável pela inscrição e acompanhamento das outras etapas, sendo este um Professor(a) Coordenador(a) do Núcleo Pedagógico (PCNP) da Área de Ciências da Natureza, ou o Diretor(a) de Núcleo Pedagógico ou um Supervisor(a) de Ensino.
6. Os projetos deverão ter as seguintes características:
  - 6.1 Devem ser desenvolvidos por no máximo dois (02) estudantes, com a participação de um(a) (01) professor(a) orientador(a), que deverão pertencer à mesma UE.
  - 6.2 Poderão participar do desenvolvimento do projeto professores coorientadores (da rede estadual de ensino ou de institutos, faculdades e universidades parceiras) e também outros estudantes da mesma escola, no entanto, a FeCEESP compromete-se apenas com um(a) (01) professor(a) e dois (02) estudantes inscritos, quanto aos desdobramentos.
  - 6.3 Em caso de troca de estudantes ou professores inscritos por outros da mesma UE, o fato deverá ser comunicado formalmente à DER, a qual repassará o caso para a equipe gestora da FeCEESP. Essa mudança está sujeita a análise e aceitação.
  - 6.4 Em caso de mudança de UE por parte do professor, este passará a ser o coorientador do projeto e outro docente da UE passará a ser o orientador.
  - 6.5 Em caso de mudança de UE pelo estudante, é necessário que este:
    - 6.5.1 Redija uma declaração de cessão dos direitos do projeto para que outros estudantes possam dar continuidade à pesquisa.

- 6.5.2 Ou continue o desenvolvimento do projeto em sua nova UE, sob a orientação de outro professor da respectiva escola. Nesse caso o antigo professor da antiga UE pode continuar sua participação como coorientador do projeto, caso todos os envolvidos estejam de acordo.
- 6.6 Não será permitido que o mesmo projeto seja desenvolvido em diferentes UE ao mesmo tempo.
- 6.7 A proposta desenvolvida deve seguir a Metodologia apresentada no Modelo Básico de Projeto, disponível a seguir:

<b>MODELO BÁSICO DE PROJETO</b>	
<b>1. Título do Projeto</b>	Deve delimitar a área do conhecimento e o objeto do contexto que se pretende investigar. Atentar para a escrita dos nomes científicos.
<b>2. Resumo</b>	Descrição breve das etapas do projeto (aproximadamente meia lauda).
<b>3. Introdução</b>	Delimitar o tema no contexto da pesquisa e sociedade, de modo breve. Quando transcrever trechos de outros autores, atribuir autoria e fazer referência da obra.
<b>4. Justificativa</b>	Descrever evidências ou argumentos que justifiquem a relevância da pesquisa. Se utilizar fontes de pesquisa, indicá-las nas referências. Quando transcrever trechos de outros autores, atribuir autoria e fazer referência da obra.
<b>5. Questão Problema</b>	Deve explicitar a pergunta, a formulação ou a hipótese que direciona a investigação. Esse item deve ser explícito e passível de solução.
<b>6. Metodologia</b>	Descrever detalhadamente o planejamento e o desenvolvimento das ações, articuladas a questão problema proposta (item 5). Incluir os procedimentos que serão realizados para obtenção de resultados ou informações (dados da pesquisa). Não inserir resultados nessa etapa.
<b>7. Expectativa de Resultados ou Resultados</b>	Descrever de modo explícito os resultados parciais ou resultados finais. Atentar-se para uso correto das grandezas e unidades de medidas. Registrar os dados relevantes obtidos que servem de fundamento para a hipótese ou para indicar a solução da questão problema.
<b>8. Contrapartida Social</b>	Como o projeto pretende ou realizou envolvimento da comunidade local, seja na divulgação científica, ação transformadora ou ações educativas que envolvam outros agentes sociais além dos estudantes do projeto.
<b>9. Considerações Finais</b>	Descrever as intencionalidades, continuidade do projeto de pesquisa, alterações de metodologia, considerações a respeito da execução do projeto e encaminhamentos futuros.
<b>10. Referências</b>	Seguir padrão de formação da ABNT. Procurar referências de pesquisadores e instituições confiáveis.
<b>11. Imagens, Gráficos e Tabelas</b>	As figuras devem ter legenda que as identifique. As tabelas e gráficos devem conter título e legenda que os identifique. Devem ser atribuir créditos e fontes de obtenção para todos os itens.

- 6.8 O registro do desenvolvimento das etapas do projeto deve ser feito em um Diário de Bordo. Nele devem-se registrar todas as informações, pesquisas, dúvidas, questões, experimentos, grandezas e unidades de medida, resultados obtidos, escalas cronológicas de experimentação e qualquer outra informação importante a respeito de sua pesquisa.
  - 6.9 A temática central do projeto deve ser, necessariamente, relacionada à área de conhecimento das Ciências da Natureza (podendo, inclusive, estender-se à ações de empreendedorismo e ação social).
  - 6.10 O projeto deve contar com as referências de outros autores e deve créditos em citações ou parte de obra de outros autores, em todo conteúdo inserido em sua pesquisa que não for de sua própria autoria.
  - 6.11 Em caso de plágio, toda a responsabilidade recai sobre a equipe elaboradora que desenvolveu e inscreveu o projeto na FeCEESP, excluindo-o automaticamente.
7. Durante toda a elaboração dos projetos, os estudantes inscritos ficam cientes da obrigatoriedade da execução do Diário de Bordo enquanto durar sua participação na FeCEESP.
  8. A FeCEESP se realizará com cronograma específico, organizado em três fases, detalhadas adiante.
  9. **Fase I – Seletiva Regional:**
    - 9.1 Cada equipe da UE interessada inscreve seu projeto básico (conforme modelo do anexo I) e banner (conforme modelo do anexo II), juntamente com as fichas de identificação (conforme modelo do anexo III), termos de uso imagem (conforme modelo do anexo IV) e autorização de publicação (conforme modelo do anexo V), na respectiva DER, por meio de e-mail a ser definido por cada DER e conforme cronograma do item 14.
    - 9.2 As DER devem preencher o formulário eletrônico “Levantamento de inscritos na DER” por meio do link <https://goo.gl/eCdMxb>, conforme cronograma do item 14.

- 9.3 As DER devem revisar e orientar os projetos (de forma presencial ou à distância), conforme critérios do item 6.7 e encaminhar para ajustes na UE conforme cronograma do item 14.
- 9.4 Após a devolutiva das UE, as DER devem fazer uma seleção interna, realizando a classificação dos projetos.
- 9.5 Em seguida, o profissional responsável pela FeCEESP na DER, inscreve os projetos na fase II – seletiva estadual, respeitando o número de vagas previstas, conforme tabela do item 3, e o cronograma, conforme item 14 (ver detalhamento a seguir).

#### 10. Fase II – Seletiva Estadual:

- 10.1 As inscrições dos projetos que representarão a DER na fase II – seletiva estadual devem ser realizadas pelo responsável pela FeCEESP na DER por meio do link <https://goo.gl/Mr1llr>, conforme cronograma do item 14.
- 10.2 Em seguida a DER deverá enviar os anexos I, II, III, IV e V (projetos e os banners, mais fichas de identificação, termos de uso de imagem e autorização de publicação) **completamente** preenchidos, assinados (quando for o caso) e no **formato PDF** para o e-mail [inscricaofeceesp@gmail.com](mailto:inscricaofeceesp@gmail.com).
- 10.3 Atentamos para o fato de que esse material deve ter passado pela etapa de revisão e orientação na DER, seguindo os critérios do item 6.7.
- 10.4 A SEESP divulgará a lista de projetos classificados para a fase II – seletiva estadual, por meio de comunicados via Boletim CGEB, Intranet e Portal da Educação.
- 10.5 Em caso de vagas remanescentes será aberto um novo período de inscrição, divulgado por meio de comunicados via Boletim CGEB, Intranet e Portal da Educação.

#### 11. Fase III – Finalistas:

- 11.1 A equipe gestora da FeCEESP validará a inscrição, podendo enviar devolutivas positivas ou negativas (entenda-se desclassificação) para o

- responsável pela FeCEESP na DER, o qual deverá comunicar as Unidades Escolares
- 11.2 A partir dos Projetos e Banners enviados pelas DER, será realizada pela equipe gestora da FeCEESP, a seleção dos 30 finalistas, que incluem categoria Júnior e Master.
  - 11.3 A divulgação dos finalistas será feita por meio de comunicados via Boletim CGEB, Intranet e Portal da Educação.
  - 11.4 Serão realizadas pela equipe gestora da FeCEESP as orientações individuais dos projetos dos 30 finalistas via ferramenta de webconferência diretamente com as UE. A DER está convidada a participar desse momento de diálogo e formação entre UE e SEE.
  - 11.5 Após as orientações finais, os 30 finalistas deverão entregar o Banner final (em formato PDF), Diário de Bordo (digitalizado e salvo em formato PDF) e o Resumo do Projeto atualizado (em formato PDF) para o e-mail: [orientacaofeceesp@gmail.com](mailto:orientacaofeceesp@gmail.com), conforme cronograma do item 14.
  - 11.6 Os estudantes e professores finalistas devem apresentar, sempre que solicitado pela equipe gestora da FeCEESP, toda a documentação da realização do seu projeto, incluindo o Diário de Bordo.
  - 11.7 Os 30 finalistas passarão por Banca de Avaliação da 5ª edição da FeCEESP, conforme cronograma do item 14. A Banca será realizada por meio da Rede do Saber da SEESP, portanto será imprescindível apoio da DER para a participação da UE.
  - 11.8 Após a Banca de Avaliação, serão divulgados os 06 ganhadores, por meio de comunicados via Boletim CGEB, Intranet e Portal da Educação.
  - 11.9 A Cerimônia de Premiação da 5ª edição da FeCEESP será realizada na sede da SEESP em data oportuna.
12. No que se refere à classificação das Fases I, II e III:
- 12.1 Os projetos serão avaliados em uma escala de 0 a 5 (sendo 0 conceito mínimo e 5 conceito máximo) a partir dos seguintes critérios:
    - 12.1.1 Tema (Título, Introdução e Justificativa);
    - 12.1.2 Questão Problema;

- 12.1.3 Descrição da Metodologia;
- 12.1.4 Expectativas de Resultados ou Resultados;
- 12.1.5 Extensão Social.
- 12.2 Em caso de empate entre projetos com mesma classificação final na fase I e II, o critério de desempate é a maior conceito individual na seguinte disposição:
- 12.2.1 Questão Problema;
- 12.2.2 Descrição da Metodologia;
- 12.2.3 Expectativas de Resultados ou Resultados;
- 12.2.4 Extensão Social;
- 12.2.5 Tema (Título, Introdução e Justificativa);
- 12.3 Na Fase III serão adotados os seguintes critérios específicos de avaliação na seguinte ordem de desempate:
- 12.3.1 Questão Problema;
- 12.3.2 Descrição da Metodologia;
- 12.3.3 Expectativas de Resultados ou Resultados;
- 12.3.4 Apresentação em Banca;
- 12.3.5 Extensão Social;
- 12.3.6 Tema (Título, Introdução e Justificativa);
13. Serão avaliados apenas projetos que atenderem todas as normas desse regulamento. Aqueles que não estiverem de acordo com estas regras serão desclassificados.

14. Fica estabelecido o seguinte cronograma de realização da 5ª edição da FeCEESP:

CRONOGRAMA DA FECEESP			
Ano	Fases	Data	Ação
2017	Fase I	16 de Maio	Lançamento da 5ª FeCEESP.
		17 de Maio a 30 de Junho	UE desenvolvem seus projetos de pesquisa e <i>banners</i> e posteriormente realizam inscrição nas respectivas DER.
		03 de Julho a 31 de Julho	Período para as DER preencherem o formulário eletrônico "Levantamento de inscritos na DER" por meio do link <a href="https://goo.gl/eCdMxb">https://goo.gl/eCdMxb</a> e período para as DER realizarem a leitura e revisão de todos os projetos de

			pesquisa e <i>banners</i> , afim de que posteriormente possam orientar as UE quanto a correções e melhorias nas propostas.
		01 de Agosto a 29 de Setembro	DER devem orientar todos os projetos de pesquisa e <i>banners</i> , para realização de correções e melhorias. Após isso, devem fazer uma seleção interna que classifique as propostas que, de acordo com o número de vagas, devem ser inscritos na SEE, respeitando a ordem de classificação estabelecida pela DER.
	Fase II	02 de Outubro a 13 de Outubro	Inscrições das propostas que representam as DER, junto à SEESP/CGEB por meio do formulário eletrônico do link <a href="https://goo.gl/Mr1llr">https://goo.gl/Mr1llr</a> e logo em seguida os arquivos devem ser enviados pelo e-mail <a href="mailto:inscricaofeceedsp@gmail.com">inscricaofeceedsp@gmail.com</a>
		16 a 30 de Outubro	Avaliação e triagem, pela equipe gestora da FeCEESP, dos projetos classificados Fase II – Seletiva Estadual.
		31 de Outubro	Divulgação da lista dos projetos classificados e inscritos na SEE.
		01 a 07 de Novembro	Período de inscrições de outros projetos em vagas remanescentes ( <b>se houver</b> ).
		08 a 20 de Novembro	Avaliação e triagem, pela equipe gestora da FeCEESP, dos projetos classificados Fase II – Seletiva Estadual nas vagas remanescentes ( <b>se houver</b> ).
		21 de Novembro	Divulgação da lista dos projetos classificados e inscritos na SEE para as vagas remanescentes ( <b>se houver</b> ).
		22 de Novembro a 19 de Fevereiro	Análise, pela equipe gestora da FeCEESP, de todos os projetos classificados fase II e posterior seleção dos 30 finalistas.
2018		Fase III	20 de Fevereiro
	21 a 23 de Fevereiro		Agendamento das orientações individuais dos projetos finalistas junto às UE pela equipe gestora da FeCEESP.
	26 de Fevereiro a 09 de Março		Orientação individual dos projetos de pesquisa finalistas pela equipe gestora da FeCEESP, via ferramenta de webconferência.
	12 a 23 de Março		Período para revisão dos projetos pela UE, com posterior envio do Banner final, Resumo final e Diário de Bordo (digitalizado) para a SEESP, pelo e-mail: <a href="mailto:orientacaofeceedsp@gmail.com">orientacaofeceedsp@gmail.com</a>
	26 a 30 de Março		Organização da banca de avaliação pela equipe gestora da FeCEESP.
	02 a 13 de Abril		Período de análise dos materiais pela banca da avaliação.

	16 a 20 de Abril	Banca de Avaliação da 5ª Edição da FeCEESP.
	24 de Abril	Divulgação dos 06 projetos ganhadores.
	Maio	Cerimônia de Premiação da 5ª Edição da FeCEESP.

15. O Cronograma pode sofrer adaptações ou alterações de acordo com as necessidades estabelecidas pela equipe gestora da FeCEESP, as quais serão divulgadas por meio de comunicados via Boletim CGEB, Intranet e Portal da Educação.
16. Os projetos inscritos na FeCEESP são de propriedade autoral dos estudantes, que podem ceder o uso desse como referência para continuidade de outro projeto, em caso de impossibilidade de continuá-lo.
17. O ato de inscrição do projeto na 5ª edição da FeCEESP implica em aceitação do presente regulamento.
18. Ficam registrados nesse regulamento a equipe gestora: Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho; Carolina dos Santos Batista Murauskas; Eleuza Guazzelli; Gisele Nanini Mathias; Renata Cristina de Andrade Oliveira e Roseli Gomes de Araújo da Silva - Área de Ciências da Natureza.
19. Fica nomeada a citada equipe gestora (item 18) para decidir a respeito de regulamentos, normas, procedimentos, datas e quaisquer orientações, modificações ou situações que venham a surgir na 5ª edição da FeCEESP, sendo sua decisão considerada irrevogável no que couber.

**COORDENAÇÃO DA FeCEESP**

**Secretaria de Educação do Estado de São Paulo - SEESP**

**Área de Ciências da Natureza – CGEB/DEGEB/CEFAF**

**EQUIPE GESTORA**

**Ana Joaquina Sallares**

Tel: (11) 3351-0125 – E-mail: [ana.sallares@educacao.sp.gov.br](mailto:ana.sallares@educacao.sp.gov.br)

**Carolina Batista**

Tel: (11) 3351-0129 – E-mail: [carolina.batista@educacao.sp.gov.br](mailto:carolina.batista@educacao.sp.gov.br)

**Eleuza Guazzelli**

Tel: (11) 3351-0110 – E-mail: [eleuza.guazzelli@educacao.sp.gov.br](mailto:eleuza.guazzelli@educacao.sp.gov.br)

**Gisele Mathias**

Tel: (11) 3351-0127 – E-mail: [gisele.mathias@educacao.sp.gov.br](mailto:gisele.mathias@educacao.sp.gov.br)

**Renata Andrade**

Tel: (11) 3351-0126 – E-mail: [renata.andrade@educacao.sp.gov.br](mailto:renata.andrade@educacao.sp.gov.br)

**Roseli Gomes**

Tel: (11) 3351-0119 – E-mail: [roseli.gomes@educacao.sp.gov.br](mailto:roseli.gomes@educacao.sp.gov.br)

**Coordenadoria de Gestão da Educação Básica**

Coordenadora Valéria de Souza

**Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão da Educação Básica**

Diretora Regina Aparecida Resek Santiago

**Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional**

Diretor Herbert Gomes da Silva

**ANEXO I**  
**Modelo Básico de Projeto**

<b>1. Título do Projeto:</b>
<b>2. Resumo:</b>
<b>3. Introdução:</b>
<b>4. Justificativa:</b>
<b>5. Questão Problema:</b>
<b>6. Metodologia:</b>
<b>7. Expectativa de Resultado ou Resultado:</b>
<b>8. Contrapartida Social:</b>
<b>9. Considerações Finais:</b>
<b>10. Referências:</b>
<b>11. Anexos (se houver):</b>



**ANEXO III**  
**Fichas de Identificação**

**IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO**

(preencher um documento para cada aluno da equipe)

Diretoria de Ensino da Região de .....

E. E. ....

Nome completo do aluno: .....

.....

RA: ..... RG.: ..... Data de Nasc.: ...../...../..... Série: ..... Turma: .....

Endereço: ..... Nº: .....

Complemento: ..... Bairro: .....

CEP: ..... Município: ..... - SP

Tel. res.: (.....)..... Celular: (.....).....

**AUTORIZAÇÃO INDIVIDUAL DO RESPONSÁVEL**

Autorizo meu(minha) filho(a) .....

..... RA/RG: .....

a participar de todas as Etapas da Feira de Ciências do Estado de São Paulo – FeCEESP  
2017/2018, incluindo a fase estadual no caso dele(a) pertencer à uma das equipes finalistas.

..... de ..... de 2017.

Nome completo do responsável: .....

Assinatura do responsável: .....

**IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR/COORIENTADOR**

Diretoria de Ensino da Região de .....

E. E. ....

Nome completo: .....

.....

RG: ..... CPF: ..... Data de Nasc.: ...../...../.....

Endereço: ..... Nº: .....

Complemento: ..... Bairro: .....

CEP: ..... Município: .....- SP

Tel. res.: (.....)..... Celular: (.....).....

e-mail: .....

Assinatura: .....

**ANEXO IV**  
**Termos de Uso de Imagem**

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DOS ALUNOS**

(cada aluno da equipe deve ter o documento preenchido por um dos pais/responsável)

Eu,.....,

portador do RG: ..... e CPF: ....., residente no endereço .....

.....  
.....  
autorizo o uso de imagem do menor sob minha responsabilidade em fotos ou vídeos para os canais de comunicação da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo. A presente concessão é realizada a título gratuito e para uso sem fins comerciais.

Nome completo do menor: .....

RA: ..... RG: ..... Data de Nasc.: ...../...../.....

....., ..... de ..... de 2017.

Assinatura do responsável: .....

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM DO PROFESSOR ORIENTADOR/COORIENTADOR**

Eu,.....,

portador do RG: ..... e CPF: ....., residente no endereço .....

.....  
autorizo o uso de minha imagem em fotos ou vídeos para os canais de comunicação da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo. A presente concessão é realizada a título gratuito e para uso sem fins comerciais.

..... de ..... de 2017.

Assinatura: .....

**ANEXO V**  
**Autorização de Publicação do Projeto e do Banner**

**AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO**

(preencher um documento para cada aluno da equipe, para o orientador e o coorientador)

Eu,.....,

autorizo a publicação do trabalho intitulado .....

pelos canais de comunicação da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo.

E declaro:

- Estar ciente dos itens presentes na Lei nº 9.610 de fevereiro de 1998 (Direitos Autorais), responsabilizando-me, junto com os outros autores, por quaisquer problemas relacionados a questões de plágio;

- Que as informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade dos autores;

- Estar ciente de que não receberei qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho.

....., ..... de ..... de 2017.

Assinatura: .....

## ANEXO VI

### Breve Histórico da FeCEESP

A FeCEESP iniciou suas atividades em 2013 no Programa Ensino Integral, e na época contava com orientação científica e organização por empresa terceirizada, não sendo realizada de forma autônoma pela Secretaria Estadual de Educação, contudo era coordenada pela equipe do referido programa. Naquele momento, a Feira recebeu o nome de I Feira de Ciências do Programa Ensino Integral. Nesse evento foram premiados 25 projetos, dentre os quais:

- 18 projetos que ganharam vaga na MOP;
- 02 projetos que ganharam vaga na Mostrateg;
- 03 projetos que ganharam vaga na FEBRACE;
- 01 projeto que ganhou vaga na Genius Olympiad, Oswego, NY, EUA;
- 01 projeto que ganhou vaga na FENECIT.

Em 2014, a FeCEESP passou a ser organizada pela CGEB, por meio das Equipes Curriculares da Área de Ciências da Natureza (Ciências, Biologia, Física e Química) em conjunto com a Equipe do Programa de Ensino Integral, e nessa sua 2ª edição ocorreu a expansão para todas as modalidades de ensino da rede estadual de São Paulo. A orientação dos projetos foi parcialmente realizada por empresa terceirizada, quanto aos itens: metodologia científica, confecção do banner e banca de avaliação, a qual aconteceu nas dependências da empresa CISCO. Dessa edição, participaram 59 Diretorias Regionais de Ensino, com 110 Unidades Escolares e 163 Projetos, dentre os quais houve 20 finalistas. Os projetos ganhadores dessa edição foram:

FINALISTAS DA 2ª EDIÇÃO DA FECEESP				
Ranking	Diretoria Regional de Ensino	Escola Estadual	Projeto	Premiação
1º	DE Jales	EE Prof. Carlos de Arnaldo Silva	Uma escola sustentável	Genius Olympiad USA
2º	DE Araçatuba	E.E. Manoel Bento da Cruz	Análise da emergência hortaliças em solo de monocultura da cana de açúcar com inoculação de rizobactéria (RPCP)	Fenecit Nordeste
3º	DE Fernandópolis	EE Afonso Cáfaró	Um salto para o futuro – Introdução de insetos na alimentação humana	Mostrateg Rio Grande do Sul

4º	DE Sumaré	EE Dom Jayme de Barros Camara	Utilização do quiabo como aderente natural	Fenecit Nordeste
5º	DE Fernandópolis	EE Afonso Cáforo	Comigo ninguém pode muito menos a dengue	Mostratec Junior Rio Grande do Sul
6º	DE Campinas Oeste	EE Elvira de Pardo Mêo Muraro	Reuso da água	Mostratec Rio Grande do Sul

Em 2015, as Equipes Curriculares da Área de Ciências da Natureza da Secretaria do Estado da Educação de São Paulo assumiram integralmente a organização e coordenação do programa, com isso as atividades de orientação, avaliação e constituição da banca final foram de inteira responsabilidade da SEESP. Ao tomar a frente dos trabalhos desenvolvidos, criou-se uma proposta autônoma que passou a promover a Pré-Iniciação Científica e a formação dos estudantes, alinhada ao Currículo do Estado de São Paulo. Essa foi a 3ª edição que se encerrou no dia 09 de maio de 2016, e nela, a FeCEESP obteve os seguintes números de participantes:

DADOS DA FECEESP - FASE SEE 2015/2016	
Descrição	Quantidade
Número Total de Projetos Inscritos na Secretaria de Educação	191
Professores Inscritos	172
Número de Estudantes	350
	Meninos: 188
	Meninas: 162

Do total de 91 Diretorias Regionais de Ensino do Estado de São Paulo, 60 participaram da 3ª edição da FeCEESP, sendo elas:

DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO PARTICIPANTES DA 3ª EDIÇÃO					
Americana	Bragança Paulista	Diadema	Jales	Osasco	São Carlos
Andradina	Caieiras	Fernandópolis	José Bonifácio	Ourinhos	São João da Boa Vista
Apiaí	Campinas Leste	Franca	Jundiaí	Penápolis	São José dos Campos
Araçatuba	Campinas Oeste	Guaratinguetá	Leste 2	Pindamonhangaba	São Roque
Araraquara	Capivari	Guarulhos Norte	Limeira	Piracicaba	Sertãozinho
Assis	Caraguatatuba	Itapeçerica da Serra	Lins	Piraju	Sorocaba

Avaré	Carapicuíba	Itapeva	Marília	Registro	Sumaré
Barretos	Centro	Itararé	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Taubaté
Bauru	Centro Oeste	Itu	Mogi Mirim	Santo André	Votorantim
Botucatu	Centro Sul	Jaboticabal	Norte 1	Santos	Votuporanga

Dessa classificação, foram selecionados dois projetos para participar da FEBRACE 2016, que ocorreu no mês de março.

Nessa 3ª edição, tivemos 147 projetos classificados que foram orientados com apoio de curso autoinstrucional, oferecido gratuitamente na Plataforma Interativa em Ciências e Engenharia (APICE - FEBRACE). Em seguida, os projetos passaram por avaliação de especialistas com formação mínima de mestrado em diferentes áreas do conhecimento, o que resultou na seleção de 20 finalistas. Na etapa seguinte foi realizada uma pré-orientação, reavaliação por banca especializada e banca de avaliação final, composta por professores e pesquisadores de Universidades, Institutos de Pesquisa e Indústrias. Todo o processo foi realizado por meio de interação à distância utilizando os estúdios da Rede do Saber, caracterizando e marcando mais um passo no desenvolvimento pleno do programa pela Secretaria Estadual da Educação.

Foram classificados 06 projetos ganhadores que participaram da cerimônia de premiação e encerramento da 3ª edição:

GANHADORES DA 3ª EDIÇÃO DA FECEESP					
Ranking	Nome do Projeto	Estudantes	Professor	Escola Estadual	Diretoria Regional de Ensino
1º	Comigo ninguém pode, muito menos <i>Aedes!</i> Introdução de inseticida natural no combate ao <i>Aedes aegypti</i> .	Leandro L. Borges Rastelli	Jucimara Uliana Gomes	Alfonso Cáfaró	Fernandópolis
2º	Telhado verde filtrante e sustentável: o uso de cobertura verde para reutilização de águas pluviais e melhoria do conforto térmico de residências	Wesley D. Oliveira e Jason F. Alvarenga	Enilda da Silva Moraes	Newton Câmara Leal Barros	Taubaté
3º	Tijolo a base de fibra de bananeira e papelão	Vitório Maciel e Felipe Pires	Ruth Rosa	Maria Santana de Almeida	Registro

4º	Álcool a partir de <i>Citrus aurantium</i> para a produção de licor	Vitória Totolo e Flávia Santos	Edson Amorim	Gabriel Pozzi	Limeira
5º	Balança para bovino de baixo custo	Daiane A.Gobbo e Henrique N. Caldas	Fábio Aparecido Jorge	Octávio de Almeida Bueno	Itararé
Revelação	Utilização de resíduo moído de giz escolar na correção da acidez do solo para vasos com plantas ornamentais	Jhonatan F. da Silva Santos	Andreia Chiarioni	José Augusto Lopes Borges	Araçatuba

Esses projetos são representantes de diversos contextos e realidades do estado. São oriundos de escolas rurais, urbanas, Fundação CASA, escolas de tempo regular, integral e ensino integral.

Entre os ganhadores, há a categoria revelação que é destinada aos projetos que desenvolveram ações de relevância social sob condições adversas, e que promoveram mudanças significativas no contexto em que foi realizado pelo estudante. Na classificação geral essa categoria não é equivalente ao 6º colocado, mas com status de categoria especial.

Na 4ª edição, realizada em 2016/2017 e finalizada dia 16 de maio de 2017 a FeCEESP obteve os seguintes números de participantes:

DADOS DA FECEESP - FASE SEE 2016/2017		
Descrição	Quantidade	
Número Total de Projetos Inscritos na Secretaria de Educação	167	
Professores Inscritos	149	
Número de Estudantes	305	Meninos: 155
		Meninas: 150

Do total de 91 Diretorias Regionais de Ensino do Estado de São Paulo, 48 participaram da 4ª edição:

DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO PARTICIPANTES DA 4ª EDIÇÃO					
Americana	Campinas Leste	Itapecerica da Serra	Leste 2	Pindamonhangaba	São José do Rio Preto
Andradina	Caraguatatuba	Itaquaquecetuba	Limeira	Piracicaba	São José dos Campos
Araçatuba	Catanduva	Itapetininga	Lins	Piraju	São Roque
Araraquara	Centro	Itapeva	Marília	Ribeirão Preto	Sorocaba
Assis	Centro-Oeste	Itararé	Mogi das Cruzes	Santo André	Sul 2
Barretos	Fernandópolis	Itu	Mogi Mirim	São Bernardo do Campo	Sumaré
Botucatu	Franca	Jaboticabal	Norte 1	São Carlos	Taubaté
Bragança Paulista	Guaratinguetá	Jundiaí	Norte 2	São João da Boa Vista	Votuporanga

Dessa classificação, novamente foram selecionados dois projetos para participar da FEBRACE 2017, que ocorreu no mês de março.

Nessa 4ª edição, tivemos participação efetiva de 152 projetos, oriundos de escolas rurais, urbanas, Fundação CASA, escolas de tempo regular e integral. Novamente os estudantes e professores realizaram o curso autoinstrucional gratuito APICE – FEBRACE e depois passaram por avaliação de especialistas com formação mínima de mestrado em diferentes áreas do conhecimento, o que resultou na seleção de 30 finalistas. Em seguida foi realizada uma pré-orientação, reavaliação por banca especializada e posterior banca de avaliação, composta por professores e pesquisadores de Universidades, Institutos de Pesquisa e Indústrias. Mais uma vez o processo foi realizado por meio de interação à distância nos estúdios da Rede do Saber. Ao final foram classificados 06 projetos ganhadores que participaram da cerimônia de premiação e encerramento da 4ª edição:

GANHADORES DA 4ª EDIÇÃO DA FECEESP					
Ranking	Nome do Projeto	Estudantes	Professor(a)	Escola Estadual	Diretoria Regional de Ensino
1º	Aplicativo para gerenciamento de resíduos domésticos	Bruno Gaspar e Wesley Oliveira	Marcos Malaquias	Profa. Adelaide Maria de Barros	Mogi das Cruzes
2º	Medidor cardíaco para sonâmbulos	Nathália Souza de Oliveira	Rafael Assenso	Alexandre Von Humboldt	Centro Oeste
3º	Embalagens biodegradáveis produzidas a partir da casca de banana ( <i>Musa spp</i> )	Poliana Hilário	Nidinalva Tamácia da Silva	Profa. Maria Dolores Veríssimo Madureira	São José dos Campos
4º	Formiga Saúva ( <i>Atta Ppt</i> ) X Repelente de gengibre ( <i>Zingiber officinale</i> ) em pó	Giovanna Rodrigues e Letícia Garcia	Edson Amorim	Prof. Gabriel Pozzi	Limeira
5º	Introdução do triturado de pet na produção de massa de cimento	Guilherme Barbosa Marcondes	Marcio Gledson da Silva Hernandes	Afonso Cáfaros.	Fernandópolis
Revelação	Prótese equina: um protótipo que pode se ajustar aos movimentos de patas dianteiras	Lucca de Lima Picarelli Gonçalves	Carolina Miranda Ferreira Bueno	Profa. Augusta do Amaral Peçanha	Bragança Paulista